



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Análise dos fatores de risco cardiovascular em adolescentes de uma escola pública

Herick Cafesaque de Araújo. Universidade da Amazônia (UNAMA). cserrao18@yahoo.com.br
 David Pereira de Mello. Universidade da Amazônia (UNAMA). cserrao18@yahoo.com.br
 Carla Cristina Alvarez Serrão. Universidade Federal do Pará (UFPA). cserrao18@yahoo.com.br
 Pedro Sávio Macêdo de Almeida. Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA). cserrao18@yahoo.com.br
 Thaynara Luize das Mercês. Universidade Federal Do Pará (UFPA). thaynaramerces@hotmail.com

Introdução: Evidências atuais mostram que o processo aterosclerótico tem início na infância, sendo sua gravidade diretamente proporcional ao número de fatores de risco apresentados e progredindo com a idade, razão pela qual acredita-se que a prevenção primária das doenças cardiovasculares deve iniciar na infância pelo processo de promoção da saúde cardiovascular e da prática regular de atividade física.

Objetivos: Analisar os fatores de risco cardiovascular em adolescentes entre 14 – 18 anos de uma escola pública de Belém.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo é do tipo quantitativo, experimental e aleatório. A amostragem foi composta de 112 estudantes, sendo 43 do sexo masculino e 69 do sexo feminino, com faixa etária entre 14 – 18 anos matriculados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Benjamin Constant. Foram analisados o peso, a altura, a relação cintura/quadril, a pressão arterial, a frequência cardíaca e aplicado questionário para análise dos fatores de risco cardiovascular. Para avaliar a tendência de risco cardiovascular na amostra foi aplicado o teste do Qui-Quadrado e para avaliar a distribuição de fatores de risco entre os sexos foi aplicado o método não paramétrico do tipo descritivo e inferencial.

Resultados: A média da Pressão arterial masculina foi de 114:78 mm/Hg e a feminina de 110:90 mm/Hg; os valores de ICQ no sexo masculino 0,85, enquanto no feminino 0,80. A idade média de início dos estudantes ao hábito de fumar foi de 13 anos e a frequência de fumantes foi de 7,2% e que faziam uso diário. Na investigação dos riscos cardiovasculares, quando questionados se seus pais ou irmãos tinham algum problema cardiovascular a prevalência em Pais (20.5%) e Mães (26.8%). O consumo de bebida alcoólica para mais de 8 doses semanais teve predomínio masculino. Quanto a atividade física 28,6% são sedentários e apenas 7,1% se enquadra na quantidade ideal realizando o que seria de 3 vezes ou mais na semana.

Conclusão ou Hipóteses: Os fatores sedentarismo, hábito de fumar, consumo de bebida alcoólica e a existência de problemas cardiovasculares em seus progenitores devem ser considerados. Diante dessa afirmativa observa-se a necessidade de um maior esclarecimento à população quanto a gravidade dos fatores analisados. Faz-se necessário ressaltar as ações de promoção da saúde, relacionadas com mudanças de estilo de vida.

Palavras-chave: Adolescentes. Escola Pública. Riscos Cardiovasculares.